

INCIDÊNCIA DA DENGUE E SUAS COMPLICAÇÕES NA POPULAÇÃO DA SERRA DA IBIAPABA-CEARÁ NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Vanessa Hellen Vieira Cunha¹, Pedro Henrique Rodrigues Pinto Vasconcelos Cunha¹, Patrícia Bastos Luz Cunha²

1. Acadêmico em Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil.

2. Docente em Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE, Brasil.

*e-mail do autor: vanessahelenzinhaa@hotmail.com

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa causada pelo arbovírus do gênero *Flavivirus*, pertencente à família *Flaviviridae*. Esta arbovirose representa um problema de saúde pública com 1,5 milhões de casos notificados no Brasil, com 811 óbitos e taxa de incidência de 763 por 100 mil habitantes. Em 2017, no estado do Ceará, a taxa de incidência foi de 748,9 por 100 mil habitantes e foram confirmados 8 óbitos. A dengue se manifesta sob duas formas clínicas principais: a dengue clássica e a febre hemorrágica da dengue, sendo esta última a forma mais grave. A forma clínica hemorrágica é acompanhada por trombocitopenia e coagulopatia, além do aumento da permeabilidade vascular com consequente extravasamento do plasma para sítios extravasculares e possibilidade de desenvolver choque que culmina na morte. **Objetivo:** Identificar a incidência da dengue e suas complicações nas cidades da Serra da Ibiapaba no estado do Ceará no período de 2007 a 2012. **Material e Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio da consulta à base de dados SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>). A população do estudo foi constituída por todos os casos da dengue, incluindo todas as idades, sexo masculino e feminino diagnosticados e registrados entre 2007 e 2012. **Resultados:** Na Serra da Ibiapaba, entre o ano de 2007 e 2012, ocorreram 599 casos de dengue. Foram notificados os casos nos municípios de Carnaubal com 0,50% (3/599); Croata com 0,50 % (3/599); Guaraciaba do Norte com 3,69 % (22/599); Ibiapina com 4,50% (27/599); Ipu com 66,6% (379/599); São Benedito com 2,10% (13/599); Tianguá com 22,7% (136/599) e Ubajara com 2,5% (16/599). Destes 599 casos totais, ocorreram 286 casos no sexo masculino (47,7%) e 313 no sexo feminino (52,2%). Com relação a classificação da doença, ocorreram 433 casos de dengue clássica, 2 casos de dengue hemorrágica, 2 casos de dengue com complicações, 159 casos inconclusivos e nenhum caso com síndrome de choque. Ocorreram 2 óbitos por agravo da doença devido às complicações da dengue: uma criança na cidade de Ibiapina com faixa etária entre 10-14 anos, sexo masculino, com disfunção cardiorrespiratória; e um adulto em Ubajara com faixa etária entre 40-59 anos, sexo feminino, com derrame cavitário. **Conclusão:** Por meio dos presentes dados apresentados, ficou evidente que

os recursos utilizados nas bases de dados de domínio público forneceram um panorama epidemiológico dos casos de dengue diagnosticados na Serra da Ibiapaba no estado do Ceará. Foi observado que, entre os anos de 2007 e 2012, as cidades de Tianguá e Ipu se destacaram por apresentarem elevados números de casos notificados da dengue. Entretanto, as complicações mais graves desta doença ocorreram em Ibiapina e Ubajara, onde foram notificadas as mortes de uma criança e de um adulto. Neste levantamento foi também evidenciado uma incidência de dengue maior no sexo feminino quando comparado ao sexo masculino. Destaca-se a importância de conhecer a epidemiologia da dengue na população da Serra da Ibiapaba, pois a partir da análise destes dados, deve haver um melhor direcionamento nas ações de promoção, prevenção e reabilitação.